



Voz da Fátima



Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
ANO 77 - N.º 918 - 13 de Março de 1999

Redacção e Administração:
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telefone 049 / 539600 — Fax 049 / 539605

Composição e impressão:
GRÁFICA DE LEIRIA
Rua Francisco Pereira da Silva, 333—2410 LEIRIA

ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Território Português e Estrangeiro
400\$00

PORTE PAGO
TAXA PAGA
2400 LEIRIA

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

Pais com filhos, filhos com pais

A força do amor é muito maior do que a do ódio. Assim como existe, no coração da matéria inerte, uma força imensa de atracção, que mantém unidas todas as partes e partículas do grande universo, assim entre os seres vivos, e mais ainda entre os humanos, uma incontável multiplicidade de partículas se conjuga para que a vida (e a paz!) sejam uma realidade muito mais forte do que os seus contrários. Chamemos então a esta força, que une as coisas e os homens, a força do AMOR. Alguns comparam o amor ao fogo que, se por um lado é capaz de fundir, e portanto separar, as coisas materiais, torna-as, por isso mesmo, capazes de formarem novas uniões e novos pactos. Jesus disse um dia que tinha vindo trazer o fogo à terra! E o seu desejo era que o fogo se pegasse! (Lc 12, 49).

Vida é movimento, e o movimento, se por um lado provoca novas uniões, também, por outro, traz desuniões. Percebe-se isso bem no fenómeno da emigração, quando homens e mulheres deixam a sua pátria e se deslocam para territórios longínquos, onde vão conhecer e unir-se a pessoas com quem nunca antes tinham sonhado. Mas, ao mesmo tempo, e por causa da emigração, quantas famílias desfeitas, quantos filhos mais ou menos abandonados, quantas aldeias desertas, quantos velhos a morrerem sozinhos... E quanto mais intenso e frequente é o movimento e as mudanças, mais dramáticas, definitivas, e pungentes são as separações.

O que se diz da emigração, diga-se de outras movimentações, entre as quais a da mulher para fora do seu lar, às vezes também para grandes distâncias e durante tempos consideráveis. Que um cidadão abandone a sua pátria, ou que um primo deixe o seu clã natal de aldeia, não virá daí grande tragédia. Mas que o marido abandone a sua esposa, e que o pai deixe de partilhar o seu tempo com seus filhos, isso já é caso para nos interrogarmos: vale a pena a gente mexer-se, movimentar-se, progredir, buscar novos horizontes?

Ninguém ousará negar que o movimento é uma coisa boa, e mesmo muito necessária, até porque se nada se movesse, nada viveria. O problema está em saber o como, o quando, o para quê, o com que frequência, e para que distância... Porque o movimento é vida, é mesmo mais vida que morte, mas também pode ser morte. E nem sempre será morte necessária.

Vamos então, agora, ao título desta coluna, pais com filhos, filhos com pais. A ideia vem-nos de uma triplíce concorrência: O ano de Deus-Pai, a solidão dos filhos, e o último versículo do Antigo Testamento termina com a profecia de Malaquias. E como termina este profeta? "Eis que vou enviar-vos o profeta Elias, antes que chegue o dia do Senhor, dia grande e terrível. Ele fará com que o coração dos pais se aproxime de seus filhos, e o coração dos filhos se aproxime dos seus pais, para que eu não tenha de vir castigar a terra com o anátema." (Mal 3, 23 s. ou, noutras edições, 4, 6). Fim do Antigo Testamento!

Ninguém estranha esta palavra do profeta? Ninguém estranhará que os filhos possam ter necessidade de aproximar-se de seus pais. Mas alguém imagina que os pais, atenção, o coração dos pais, se venha a afastar de seus filhos?

Nos Dez Mandamentos, há um preceito dirigido aos filhos, para que venerem e amem os seus pais. Porque não escreveu Deus aí o complemento que traz agora Malaquias, ou seja, que os pais amem e respeitem os seus filhos? Aparentemente, porque não era necessário. Algum pai se separará do seu filho, sem que a isso seja forçado? Mas, nesse caso, porque há hoje tantas crianças a sofrerem de solidão, e tantos adultos a arrastarem consigo, por toda a vida, a solidão da sua infância? Há muitos jovens a sofrer de solidão. Conto uma história que me foi confidenciada por um pai adoptivo. Recebera ele em sua casa uma criança pobre com uns quatro anitos, e deu-lhe o melhor que tinha em criação e educação. Até que um dia, recitando o Pai Nosso em família, reparou que a criança se calava a meio da oração. Observando que a paragem se repetia sempre que se dizia o Pai Nosso, e sempre mais ou menos no mesmo sítio, ou sou interrogar o pequeno: Porque não dizes o Pai Nosso até ao fim?

Seguiu-se um silêncio de recusa. Dentro de pouco, porém, a criança cedia a dar a explicação: "Porque não quero perdoar ao meu pai, que me abandonou". Tinha então nove anos!

Se esta criança, ou seu pai adoptivo, vierem a ter conhecimento destas considerações, peço-lhes encarecidamente que compreendam a boa intenção que me levou a revelar o seu segredo anónimo. Porque me pareceu que esta história é demasiado frequente nos nossos dias para que pudesse ficar no silêncio completo. Deus nos livre de julgarmos estes pais, que um tal julgamento, mais do que qualquer outro, só Deus o pode fazer. Mas o profeta Malaquias teria razões de sobra para repreferir hoje a sua sentença, porventura com acentos ainda mais dramáticos. Há muitas separações saudáveis. Mas os pais estejam com os filhos. Para que os filhos estejam com os pais.

P. LUCIANO GUERRA

FÁTIMA E A SANTÍSSIMA TRINDADE

"O mistério da Santíssima Trindade é o mistério central da fé e da vida cristã. É o mistério do próprio Deus. É, portanto, fonte de todos os outros mistérios e a luz que os ilumina. É o ensinamento mais fundamental e essencial na hierarquia das verdades da fé" (*Catecismo da Igreja Católica*, n.º 234).

O mistério consiste nisto: há um só Deus, como a revelação nos ensina. Ao promulgar os 10 Mandamentos, declara solenemente o Senhor ao povo de Israel: "Não terás outro Deus além de Mim" (Ex 5, 7). São Paulo recorda aos fiéis de Éfeso: "Há um só Senhor, uma só fé, um só baptismo; há um só Deus e Pai de todos" (Ef 4, 5-6). Este único Deus é trino em Pessoas, como esquematicamente nos ensina o Catecismo: "São três Pessoas distintas e um só Deus verdadeiro".

Este dogma, vislumbrado no Antigo Testamento é-nos manifestado no Novo.

No baptismo ficamos como que imersos na Santíssima Trindade, como Jesus mandou fazer aos Apóstolos, na sua despedida antes de subir ao Céu: "Ide, fazei discípulos todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 19).

Na Transfiguração, como relatam os quatro Evangelhos, o Pai fala: "Este é o meu Filho muito amado". Jesus, segunda Pessoa, é baptizado, e o Espírito Santo desce sobre Ele em forma de pomba (Mt 3, 17; Mc 1, 11; Lc 3, 22; Jo 1, 32). Deste quadro esplendoroso deu testemunho São João Baptista (Jo 1, 34). Na Transfiguração volta a repetir-se idêntica manifestação (Mt 12, 5).

Esta verdade inefável aparece com especial relevo na Mensagem de Fátima.

Na sua terceira Aparição o Anjo ensina um acto de desagravo profundamente teológico, que principia com

estas palavras: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente".

Na primeira Aparição de Nossa Senhora, no dia 13 de Maio, os três Pastorinhos, que se mantinham de pé, caem de joelhos e repetem intimamente a seguinte doxologia, que lhes é inspirada pelo Alto: "O Santíssima Trindade, eu Vos adoro".

A adoração é a primeira homenagem que a criatura deve prestar ao seu Criador.

Tão profundo mistério manifesta-se na mensagem de Fátima, como a imaginação humana o costuma representar. A 13 de Junho de 1929, encontrava-se a única sobrevivente dos Pastorinhos na capela do Convento de Tuy, em Espanha, a fazer a Hora Santa das 11 para a meia-noite. Prostrada com a cabeça no chão, repetindo as duas orações ensinadas pelo Anjo, foi favorecida por uma visão, que ela descreve nos seguintes termos:

"Estando uma noite só, ajoelhei-me entre a balastrada, no meio da capela a rezar, prostrada, as orações do Anjo. Sentindo-me cansada, ergui-me e continuei a rezá-las com os braços em cruz. A única luz era a da lâmpada.

De repente, iluminou-se toda a capela com uma luz sobrenatural e, sobre o altar, apareceu uma cruz de luz que chegava ao tecto. Em uma luz mais clara via-se, na parte superior da cruz, uma face de homem, com o corpo até à cinta (Pai), sobre o peito, uma pomba de luz (Espírito Santo), e pregado na cruz o corpo de outro homem (Filho)... Compreendi que me era mostrado o Mistério da Santíssima Trindade, e recebi luzes sobre este mistério, que não me é permitido revelar".

São Paulo experimentou este mesmo sentimento, quando lhe aconteceu o que ele escreve em terceira pessoa, referindo-se a si próprio: "Foi

arrebatado até ao Paraíso e ouviu palavras inefáveis que não é lícito ao homem proferi-las" (2 Cor 12, 4).

Tão consoladora verdade não fica nas alturas celestes, mas desce até às almas, que vivem na graça: somos templos de Deus, da Santíssima Trindade.

Tendo em conta o seu primo Francisco, relata Lúcia: "O que mais impressionava ou absolvía, era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma". A mesma Vidente conta que ficou profundamente impressionada com as palavras que o "santo" Padre Cruz lhe fez ouvir, depois da sua primeira confissão: "Minha Filha, a sua alma é o templo do Espírito Santo. Guarde-a sempre pura, para que Ele possa continuar nela a sua acção divina. Ao ouvir estas palavras senti-me penetrada de respeito pelo meu íntimo".

Vem a propósito a expressão de São Bernardo: "Querer sondar este mistério é temeridade; crer nele é piedade; contemplá-lo, é a vida eterna".

Sendo tão íntima e profunda a relação entre este dogma e a mensagem de Fátima, muito acertadamente será dedicado à Santíssima Trindade o novo templo que em breve começará a ser construído no topo da esplanada da Cova da Iria.

Padre Fernando Leite

SANTO PADRE CONVIDADO A VIR NOVAMENTE A FÁTIMA

Os Bispos Portugueses convidaram oficialmente o Papa João Paulo II a vir novamente ao Santuário de Fátima. Este convite veio dar resposta à vontade do Santo Padre, que por várias vezes manifestou desejo de voltar à Cova da Iria. D. Serafim Ferreira e Silva foi o portador do convite formal, entregando-o pessoalmente ao Santo Padre, na manhã do dia 15 de Fevereiro. O Bispo de Leiria-Fátima sugeriu mesmo a data de 13 de Maio próximo para a referida deslocação, 82º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora e 18º aniversário do atentado ao Santo Padre. No entanto, a agenda de João Paulo II pode dificultar a concretização da sua terceira deslocação ao nosso país naquela data. No fim do encontro com o Papa, D. Serafim manifestou-se optimista quanto à concretização da visita, confirmando a vontade do Papa de vir a Fátima, em 13 de Maio ou noutra data que mais lhe convier.

PASSO IMPORTANTE PARA A BEATIFICAÇÃO DOS VIDENTES

Muito se tem falado, nos últimos tempos, acerca da beatificação dos videntes Francisco e Jacinta Marto. Vejamos, então, quais os passos a seguir para a beatificação, e qual o ponto da situação relativamente aos dois pastorinhos de Aljustrel.

1. Heroicidade das virtudes

Os mártires que heroicamente fizeram sacrifício da vida pela fé são, sem mais, julgados dignos de subir aos altares, com o título de Beatos. Para os não-mártires, é preciso um exame muito minucioso, com testemunhos das pessoas que os conheceram, da apreciação dos seus escritos e da fama da virtude. Se tudo convergir para a verificação da heroicidade das virtudes, o Papa promulgará o decreto, em que é reconhecido esse grau de perfeição, e o servo ou serva de Deus gozará o título de Veneráveis. Encontram-se neste estado os Pastorinhos Francisco e Jacinta, por decreto da Santa Sé, de 13 de Maio de 1989.

2. Beatificação

É o passo preparatório e indispensável para a canonização. Defi-

ne-se como uma sentença não definitiva do Papa, pela qual é permitido o culto público, mas limitado, de algum servo de Deus. Para os não-mártires, requer-se, além da declaração da heroicidade das virtudes, a concessão de alguma cura, cientificamente comprovada, que ultrapasse as leis naturais, atribuída à sua intercessão. Para a beatificação dos Pastorinhos, foi apresentada a cura de Maria Emília dos Santos, que actualmente conta 69 anos de idade. Espera-se que este caso venha a ser declarado milagre e sirva para a beatificação dos videntes de Fátima.

De facto, esta cura, de uma doença de 22 anos de paralisia, foi examinada em dois hospitais de Roma, por dois peritos da Consulta Médica da Congregação dos Santos, e foi considerada como cura inexplicável pela medicina, tendo sido aprovada como cura definitiva.

As duas Comissões competentes sobre esta matéria (Comissão dos Teólogos e Plenário dos Cardeais) deverão entretanto pronunciar-se, abrindo-se então o caminho para a beatificação, pelo próprio Santo Padre, que, se for o caso, poderá em breve indicar a data e o local.

PEREGRINOS ESTRANGEIROS AUMENTAM DE ANO PARA ANO

PAÍSES	N.º PEREGRINAÇÕES			N.º PEREGRINOS		
	1996	1997	1998	1996	1997	1998
ÁFRICA DO SUL	—	—	1	—	—	35
ALEMANHA	158	179	163	7.391	7.909	7.216
ARGENTINA	10	1	7	384	90	236
ÁUSTRIA	24	26	19	1.096	1.156	738
AUSTRÁLIA	6	3	7	199	111	219
BÉLGICA	15	24	14	675	1.024	706
BOLÍVIA	1	2	—	19	23	—
BRASIL	47	59	59	1.826	2.509	2.511
CABO VERDE	1	2	1	41	64	40
CANADÁ	5	11	11	176	278	354
CHILE	—	—	2	—	—	152
CHINA	4	5	3	141	150	140
COLÓMBIA	5	8	1	167	284	27
COREIA DO SUL	13	19	1	385	744	30
COSTA MARFIM	2	3	4	47	242	195
COSTA RICA	1	1	1	38	18	50
CROÁCIA	3	4	4	118	204	209
CUBA	1	1	1	25	20	20
DINAMARCA	1	—	1	38	—	45
EL SALVADOR	1	1	2	17	16	26
EQUADOR	1	2	—	18	44	—
ESCÓCIA	—	1	2	—	—	35
ESLOVÁQUIA	36	31	31	1.521	1.479	1.776
ESLOVÉNIA	7	5	7	263	224	332
ESPAÑHA	334	333	428	23.876	24.649	28.262
E.U.A.	132	167	174	4.739	6.395	6.366
FILIPINAS	22	28	24	766	945	653
FRANÇA	64	76	59	3.601	3.610	3.315
GABÃO	—	1	—	—	10	—
GIBRALTAR	3	3	3	190	166	158
GUADALUPE	—	1	—	—	20	—
GUATEMALA	—	1	—	—	10	—
GUINÉ-BISSAU	—	1	1	—	19	85
HAITI	—	1	1	—	83	53
HOLANDA	7	9	6	239	296	222
HUNGRIA	7	9	7	297	275	269
ILHAS MAURÍCIAS	1	1	—	32	14	—
ILLE DE LA REUNION	2	1	2	105	42	77
ÍNDIA	3	4	2	90	75	36
INGLATERRA	38	48	56	1.636	1.820	2.151
IRLÂNDIA	39	36	46	1.886	2.042	2.727
ISLÂNDIA	—	—	1	—	—	18
ISRAEL	—	1	2	—	40	101
ITALIA	481	443	569	29.070	29.629	34.312
JAPÃO	8	12	10	209	328	212
LIBANO	1	2	5	54	64	150
LUXEMBURGO	1	2	—	14	80	—
MALÁSIA	3	2	3	122	90	121
MALTA	15	12	11	669	498	494
MÉXICO	1	3	3	12	77	104
NOVA CALEDÓNIA	—	1	—	—	45	—
NOVA GUINÉ - PAPUA	—	1	—	—	22	—
NOVA ZELÂNDIA	1	—	—	17	—	—
PANAMÁ	—	—	2	—	—	94
PARAGUAI	—	2	—	—	37	—
PERÚ	1	1	1	42	25	56
POLINÉSIA FRANCESA	—	—	—	—	45	—
POLÓNIA	162	162	143	7.968	7.875	6.811
PORTO RICO	3	2	1	136	51	54
QUÊNIA	—	—	2	—	—	22
REP. CENTRO AFRICANA	1	—	—	62	—	—
REP. CHECA	9	7	6	387	373	400
REP. DOMINICANA	—	—	2	—	—	133
ROMÉNIA	2	3	4	104	105	195
RÚSSIA	2	2	1	95	69	8
SAMOA AMERICANA	—	—	1	—	—	15
SANTA LÚCIA	—	—	—	—	—	—
SENEGAL	1	—	1	17	—	30
SINGAPURA	7	4	7	239	137	207
SRI-LANKA	2	4	—	85	200	—
SUECIA	—	—	1	—	—	18
SUIÇA	13	22	14	492	893	486
TAILÂNDIA	3	3	2	90	168	27
TAIWAN	2	3	2	75	91	72
TIMOR	—	1	—	—	100	—
UCRÂNIA	2	—	—	110	—	—
VENEZUELA	1	2	1	50	90	50
VIETNAME	5	7	3	209	419	136
IBÉRICO	3	2	5	460	1.000	965
MULTINAC.	7	17	19	1.764	16.211	62.810
TOTAIS	1.731	1.831	1.974	93.994	116.112	167.671

Com o objectivo de aperfeiçoar o acolhimento dos peregrinos e visitantes de Fátima, o Santuário promove, desde há muito tempo, encontros anuais com os responsáveis de hotéis e casas religiosas de Fátima. No passado dia 18 de Fevereiro, realizou-se a vigésima primeira edição, com a presença de 120 hoteleiros. O programa teve início às 15h00, com a Eucaristia, na Capelinha das Aparições, prosseguindo com um encontro no salão do Hotel Pax e terminando com o jantar, na mesma unidade hoteleira.

Durante o encontro, o responsável pela secção de línguas estrangeiras do Santuário de Fátima fez a apresentação da estatística das peregrinações organizadas estrangeiras, nos últimos três anos. Consideram-se peregrinações organizadas todas aquelas que se inscrevem com antecedência, ou no momento da sua realização, no Serviço de Peregrinos do Santuário. Muitas outras há que não se inscrevem, sobretudo portuguesas, mas também estrangeiras, e por isso não fazem parte da contagem.

Da leitura do mapa, que ao lado apresentamos, nota-se que tem havido um aumento progressivo de peregrinações e de peregrinos, de ano para ano. Em 1998 as peregrinações organizadas portuguesas registaram o número de 574, com 473.458 peregrinos, o que, juntamente com as estrangeiras, perfaz um total de 2.571 peregrinações e 641.129 peregrinos. É de salientar que os peregrinos estrangeiros, segundo esta estatística, são 26 por cento do total. Reforça-se assim a ideia de que a totalidade dos peregrinos estrangeiros a Fátima (peregrinações organizadas, não organizadas e peregrinos individuais) deverá rondar os 20 por cento.

NÃO TE PERDOO!

Uma senhora entrou no cemitério da sua aldeia, e entreteinha-se a zelar o jazigo de seus pais, quando ouviu uma voz clara, ecoando nos mármore brancos: Não te perdo!

O coração deu-lhe um salto, a cabeça ficou baralhada, as pernas tremiam: Meu Deus, que voz será esta?! Terei ouvido bem? Será uma ilusão? Onde virá esta voz? E de quem será ela? Algum morto que me não quer perdoar?!

Assim a tremer (estava sozinha no cemitério) pegou na vassoura e fechou a porta apressadamente para deixar aquele turbilhão, quando avistou ao lado um vulto de mulher, batendo o pé sonoramente no chão, e repetindo a frase do jazigo: Não te perdo!

Uff! Estava decifrada a voz, e não era nada do outro mundo...

O que era então? Uma vizinha que nas suas conversas diárias moía e remoía, em revolta, uma herança de nada em que se sentia defraudada. Com o "não te perdo" e a força da sapatada pensava talvez condenar ao Inferno o pobre do familiar, que há muito dera contas a Deus.

Para uma doença destas o remédio não pode ser fácil. Mas se acaso essa senhora nos lesse, a nossa receita seria a do tema do Santuário para este ano de 1999: Pai perdoai-nos, como nós perdoamos. É a receita do Pai Nosso. A melhor para a Quaresma. Para a saúde da alma... e do corpo!

Apelo da Birmânia

Publicamos as ofertas que chegaram à nossa redacção durante o mês de Fevereiro, em resposta ao apelo vindo da Birmânia.

Saldo anterior.....	730.890\$00
A.J.C. (Sabugal).....	9.000\$00
J.F.C. (S. Veríssimo).....	3.000\$00
M.T.F. (Angra do Heroísmo).....	10.000\$00
M.L.M.S. (Santa Gamba).....	1.000\$00
Anónimo (Funchal).....	40.000\$00
SOMA.....	793.890\$00

Não hesite! Envie a sua oferta para: Voz da Fátima (Birmânia) - Santuário de Fátima - Apartado 31 - 2496 FÁTIMA Codex.

Sacerdotes em férias

O Santuário de Fátima convida os sacerdotes em férias a prestar serviços de confissões ou outros, durante os meses de Julho a Setembro, se possível por períodos de 15 dias (1ª ou 2ª quinzena). Contactar para o efeito: Serviço de Pastoral Litúrgica (SEPALI) - Santuário de Fátima - 2496 FÁTIMA CODEX. Fax - 049 - 539605.

PEREGRINAÇÃO DE 13 DE FEVEREIRO

A peregrinação mensal de 13 de Fevereiro foi presidida pelo Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra. Como habitualmente, o programa incluiu a recitação do Terço, às 10h15, e a celebração eucarística, às 11h00. Ambos os actos decorreram na Capelinha das Aparições. Concelebraram a Eucaristia 7 sacerdotes, comungaram 1.180 fiéis, e participaram cerca de 3.000 peregrinos.

RETIROS PARA O CLERO - 1999

Ano de Deus Pai

Como vem sendo habitual desde há vários anos, a diocese de Leiria-Fátima promove a realização de retiros espirituais para o clero de Portugal, no Santuário de Fátima. Para este ano, as datas são as seguintes: 19 a 23 de Julho, 16 a 20 de Agosto, 20 a 24 de Setembro, 18 a 22 de Outubro, 15 a 19 de Novembro, e 22 a 26 também de Novembro.

Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia, na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

É requerida inscrição, que deverá ser feita até 20 dias antes da cada data, para: Serviço de Alojamento (SEAL) - Santuário de Fátima - Telef. 049-539600 - Fax 049-539609 - 2496 FÁTIMA Codex.

SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor, 28 de Março

10h15 - Bênção dos ramos e procissão da realeza de Cristo.
11h00 - Eucaristia, no recinto.
14h00 - Via-sacra, no recinto.
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.

Quinta-feira Santa, 1 de Abril

09h00 - Laudes cantadas, na Basílica.
14h30 - Vídeo, na sala de projecções.
17h30 - Solene celebração litúrgica da Ceia do Senhor, na Basílica.
23h00 - Oração comunitária, na Basílica: agonia de Jesus.

Sexta-feira Santa, 2 de Abril

00h00 às 03h00 - Ida aos Valinhos, seguindo os passos de Jesus na noite da sua Paixão.
09h00 - Oração de laudes, na Basílica.

15h00 - Celebração da Morte do senhor, na Basílica.
21h00 - Via-sacra, na colunata.

Sábado Santo, 3 de Abril

09h00 - Oração de laudes, na Basílica.
10h30 - Vídeo, na sala de projecções.
12h00 - Terço, na Capelinha.
15h00 - Oração a Nossa Senhora da Soledade, na Capelinha.
17h30 - Oração cantada de vésperas, na Basílica.

Vigília Pascal

22h00 - Liturgia da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia, com anúncio solene da Páscoa, na Basílica.
Após a liturgia - Procissão do Santíssimo para a capela do Sagrado Lausperene.

Domingo de Páscoa, 4 de Abril

Programa dos domingos.

Fátima dos pequeninos

MARÇO 1999
N.º 222



Olá, amigos!

Estamos no mês de Março e já começamos a descobrir aqui e ali, sorrisos da primavera a espreitar, ainda que timidamente, com as suas florinhas e os seus rebentos.

Já repararam concerteza no milagre que cada ano se repete: depois de tanta geada e até neve que tudo cobriu, apesar de todo o frio que endureceu a terra, que parece que tudo queimou, de novo vemos sinais de vida nova: a das plantas que hão-de alimentar a nossa vida e tornar mais belo o nosso ambiente. Um milagre de Deus Criador, que é nosso Pai, um Pai que cuida dos seus filhos mesmo quando eles se esquecem d'Ele. O milagre da natureza cada ano e em cada estação é bem um sinal do amor de Deus por nós, não vos parece?

Os nossos pais da terra fazem muito por nós. São mesmo completamente indispensáveis, na nossa vida, não só para nascermos mas também para nos alimentarmos e crescermos. E vocês até são capazes de ver que isto é mesmo verdade, não é? Ora bem: mas se pensarmos um pouco mais, também podemos ver que Deus, o nosso Pai do Céu, faz muito mais por nós do que os nossos pais.

Em primeiro lugar, a vida que temos não a comprámos, foi Ele, o

nosso Pai do Céu, que no-la deu: os nossos pais fizeram-nos nascer, mas Deus dá-nos a vida. Depois, esta vida que Deus nos deu deve crescer, desenvolver-se, realizar-se em todos os sentidos: os nossos pais alimenta-nos, cuidam-nos, ajudam-nos a crescer, mas é Deus quem dá o crescimento. E podemos realizar-nos como homens e como mulheres uns com os outros em amizade, como irmãos, filhos do mesmo Pai.

E reparem: isto é para todas as pessoas de todas as raças e cores. É realmente um plano maravilhoso que temos todos de realizar com o nosso esforço e a nossa boa vontade.

Na Peregrinação das Crianças deste ano de 1999, que será, como é habitual, nos dias 9 e 10 de Junho, vamos conhecer melhor este nosso Bom Pai que é Deus. E, sobretudo, vamos honrá-lo pelo seu grande amor por nós. Vamos cantar-Lhe muitas vezes: "Bendito seja Deus que é nosso Pai" e pensar também em todos os outros seus filhos e nossos irmãos que ainda O não conhecem ou não Lhe ligam. E, claro, vamos agradecer-Lhe os pais que nos deu.

Estaria até muito bem se toda a família de cada um de vocês se reunisse nesse dia em Fátima, aos pés da Mãe de Jesus que nos ensina a amar o Pai do Céu, para aprender com Ela a ser família como Deus quer.

Neste ano destinado a conhecer melhor a Deus como Pai, era bonito que cada pai aprendesse a ser melhor pai; cada mãe a ser melhor mãe e cada filho a conhecer e a amar melhor os seus pais por um conhecimento maior de Deus nosso Pai.

Entretanto, vamos-nos preparando para esta peregrinação rezando pelos nossos pais e pensando na partilha que faremos com os nossos outros irmãos, aqueles meninos e meninas sem pais, porque a guerra lhos levou e que tanto precisavam de sentir a nossa solidariedade de irmãos, filhos do mesmo Pai do Céu.

A Mãe de Jesus aparecida em Fátima vai abrir-nos o nosso coração para entendermos estas coisas, se Lho pedirmos. E ensina-nos a amar o Pai do Céu como Jesus, quando esteve cá na terra, ajudando os irmãos que precisavam. Peçamos-Lhe, então!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



ORAÇÃO AO PAI

Deus, Criador do Céu e da Terra, Pai de Jesus Cristo e nosso Pai
NA PREPARAÇÃO DO GRANDE JUBILEU DO ANO 2000



**A Vós, ó Pai,
o nosso eterno louvor!**

Pai justo, fazei que o grande Jubileu seja ocasião propícia para que todos os cristãos voltem a descobrir a alegria de viver na escuta da vossa palavra e no abandono à vossa vontade; e experimentem o valor da comunhão fraterna, partindo juntos o pão e cantando o vosso louvor com hinos e cânticos espirituais.

**A Vós, ó Pai,
o nosso eterno louvor!**

Deus Pai, rico em misericórdia, seja o grande Jubileu tempo de abertura, de diálogo e de encontro com todos os que creem em Cristo e com os membros de outras religiões: no vosso imenso amor mostrai generosamente a todos a vossa misericórdia.

**A Vós, ó Pai,
o nosso eterno louvor!**

Deus, Pai omnipotente, fazei que os vossos filhos sintam que no seu caminho para Vós, meta última do homem, os acompanha cheia de bondade a Virgem Maria, ícone do amor puro, por Vós escolhida para Mãe de Cristo e da Igreja.

**A Vós, ó Pai,
o nosso eterno louvor!**

A Vós, ó Pai, fonte da vida, princípio sem princípio, suma bondade e luz eterna, com o Filho e com o Espírito Santo, honra e glória, louvor e acção de graças, pelos séculos dos séculos. Amen.

JOÃO PAULO II

Bendito sejas, Senhor, Pai que estais nos Céus. Na vossa infinita misericórdia quisestes compadecer—Vos da miséria humana e nos destes Jesus, vosso Filho, nascido de mulher, nosso salvador e amigo, irmão e redentor. Nós Vos damos graças, Pai de bondade, pelo dom do Ano jubilar; fazei que ele seja o tempo favorável do grande regresso à casa paterna, onde Vós, Pai de misericórdia, esperais os filhos extraviados para lhes dar o abraço do perdão e os acolher à vossa mesa, vestidos com o traje de festa.

**A Vós, ó Pai,
o nosso eterno louvor!**

Pai clementíssimo, fazei que no Ano Santo se fortaleça o nosso amor por Vós e pelo próximo, os discípulos de Cristo promovam a justiça e a paz, aos pobres seja anunciada a Boa Nova e a Igreja Mãe faça sentir o seu amor de predilecção pelos pequeninos e pelos marginalizados.

Refrão

Solista A. F. S.

A Vós, ó Pai

Assembleia

o nos-so-e-ter-no-lou-vor.

PEREGRINAÇÃO DAS CRIANÇAS - 1999 BENDITO SEJA DEUS QUE É NOSSO PAI

"Bendito seja Deus que é nosso Pai" é o refrão que as nossas crianças irão cantar muitas vezes, ao longo das celebrações, nos dias 9 e 10 de Junho. Foi o slogan escolhido para servir de refrão ao hino da Peregrinação das Crianças. Logo que esteja musicado, vai ser enviado às paróquias, para que as crianças comecem desde logo a perceber o tema da peregrinação, e sejam levadas a um conhecimento mais profundo de Deus Pai, que nos ama, que nos quer bem, que nos perdoa com amor infinito.

Está a ser elaborado um desdobrável, que será enviado, a seu tempo, com orientações úteis a uma boa preparação da peregrinação. Nesse desdobrável será também indicado o contributo que vamos pedir às crianças.

Até lá, vamos abrindo o nosso coração ao amor misericordioso de Deus, dizendo: "Bendito seja Deus que é nosso Pai".

NOVENA PELA BEATIFICAÇÃO DO VIDENTE FRANCISCO

De 27 de Março a 4 de Abril decorre no Santuário, como tem sido habitual nos anos anteriores, uma novena pela beatificação do vidente Francisco Marto. Do programa constam celebrações da Missa, na Capelinha das Aparições, nos dias 27, 29, 30 e 31 de Março, às 8 horas. No dia 28 será às 19.15 horas. Pela mesma intenção, haverá também missas na Basílica, às 11 horas, nos dias 27 a 31 de Março, e 4 de Abril. A celebração do 80.º aniversário da sua morte será no dia 4 de Abril, com missa na Basílica, às 16.30 horas.

CULTO A NOSSA SENHORA EM TIMOR LESTE

É convicção profundamente arraigada no povo de Timor e se ouve, com frequência, "Timor não foi conquistado (pelos Portugueses) pela força das armas, mas "com água e sal", alusão clara ao sacramento do baptismo e à acção dos missionários portugueses que, a partir dos fins do séc. XV, iniciaram a missão daquela ilha.

Timor é uma terra cristã. Os valores cristãos foram penetrando o tecido da sociedade timorense. A Igreja não é apenas uma instituição, é a alma do povo. Deus, Jesus Cristo, a Santíssima Virgem são realidades sobrenaturais profundamente vividas, não talvez tanto a nível de conteúdo doutrinário teológico formulado, mas a nível de fé simples, de graça derramada pelo Espírito e que se exprime como vivência.

A devoção à Santíssima Virgem é uma das manifestações mais encantadoras da alma timorense. Ela é a Mãe, a Mãe de Deus — "Maromac nia Inan". Creio que foi e é esta grande fé—devoção a Maria que manteve firme o espírito cristão de constância, de perseverança, de luta da alma timorense ao longo destes duros 24 anos.

O grande centro de devoção mariana em Timor é o pequeno santuário a Nossa Senhora de Aitara, na Soibada, herança dos missionários jesuítas de fins do século passado e princípios deste século. A Soibada, todos os anos, no

mês de Agosto, acorrem muitos peregrinos, vindos de todas as paróquias de Timor, para rezar à Mãe de Deus.

Há várias paróquias e instituições que se orgulham de ter o nome de Maria como sua protectora: A Paróquia da Imaculada Conceição de Balide, Dili; o Seminário Menor de Nossa Senhora de Fátima, da diocese de Dili, a Rádio Católica de Timor chama-se "Rádio Kmanec Nain Feto" (Santíssima Virgem). Em todas as Paróquias, em muitas estações missionárias, em muitas localidades há uma gruta dedicada a Nossa Senhora de Fátima, que se transforma em lugar de oração, de peregrinação, de promessa, de visita, nos momentos de dificuldades.

Os meses de Maio e de Outubro são os meses marianos. Os dias 13 de Maio e 13 de Outubro são particularmente recordados e vividos com fé, oração e cânticos marianos.

A devoção da reza do terço em família é constante. Nos anos mais duros e difíceis das décadas de 70 e 80, havia famílias que rezavam o rosário completo (três terços). Ouvia-se, com frequência, a recitação do terço, intercalada com cânticos, pela calada da noite, em cada casa timorense, depois de terem cessado os bombardeamentos.

De 1988 a 1989, a estátua de Nossa Senhora que se venera na estação missionária de Fatubesi,

paróquia de Ermera, percorreu apoteoticamente todas as paróquias de Timor, arrastando multidões quando a iam receber ao limite da paróquia, ou quando depois de algum tempo a entregavam à paróquia vizinha. Ofereciam a Nossa Senhora o que de mais rico possuíam: ouro (meias-luas), prata, objectos preciosos... Todos acorriam a saudar, beijar a estátua da Virgem Maria, mesmo os ainda não cristãos, inclusive os chamados sacerdotes gentios. Cantava-se, recitavam-se poesias em língua tetum, em português. Assistia-se a cenas comoventes: uma jovem que pedia à Mãe, recitando em poesia, em língua tetum, que não se esquecesse dos seus filhos martirizados, presos, torturados, desaparecidos, espalhados pelas montanhas. E não era raro os próprios guerrilheiros, que lutam pela independência da sua terra, juntarem-se à oração contínua que se fazia durante a noite, para regressarem às montanhas pela 3 horas da madrugada.

A fé e a devoção à Virgem Maria está no coração de cada timorense. Por Ela lutam, por Ela estão dispostos a dar a vida, à maneira dos cavaleiros medievais, porque Ela é a Virgem, a Puríssima, a Mãe de Deus — Maromac nia Inan.

P. José Alves Martins, S. J.
Missionário em Timor desde 1974

VIAGENS DAS IMAGENS PEREGRINAS EM 1999

Para este ano de 1999, estão previstas as seguintes viagens das imagens da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima:

PRIMEIRA IMAGEM — Continua a sua grandiosa peregrinação pela Argentina, devendo regressar a Fátima no início do próximo ano.

SEGUNDA IMAGEM — Visita o Arciprestado de Resende, diocese de Lamego, de 5 de Setembro a 12 de Dezembro. A peregrinação enquadra-se no programa de preparação para o Jubileu do Ano 2000.

QUARTA IMAGEM — Peregrinação a Itália, promovida pelo Apos-

tolado Mundial de Fátima, durante os meses de Abril, Maio e Junho. Estão previstas visitas às dioceses de Catania, Alessandria, Pavia, La Spezia, Massa, Pisa, Livorno, Gorizia, Trento, Bolzano, Genova, Firenze, Viterbo, Pompei, Trapani, Foggia e Campobasso. A intenção é celebrar o 40.º aniversário da consagração da Itália ao Coração Imaculado de Maria, percorrendo o mesmo itinerário que a Virgem Peregrina fez naquele país, há 40 anos, de 25 de Abril a 21 de Setembro de 1949 — a conhecida "PEREGRINAÇÃO DAS MARAVILHAS".

Está também prevista uma visita à Vigariaria de Valongo, diocese

do Porto, de 26 de Setembro a 21 de Novembro.

Esta imagem deverá igualmente visitar a Arquidiocese de Yangon (Rangoon), Myanmar (antiga Birmânia), a partir do mês de Dezembro, na celebração do 50.º aniversário da passagem da Virgem Peregrina por aquele país.

QUINTA IMAGEM — Nos meses de Maio e Junho, esta imagem deverá visitar o Arciprestado do Sardoal, na diocese de Portalegre e Castelo Branco.

Está também prevista uma visita a Itália, às dioceses de Catanzaro, Manfredonia e Monreale, nos meses de Outubro a Dezembro.

RESPONSÁVEIS DA LIAM SOLIDARIEDADE EM DEBATE



O Superior Geral dos espiritanos (P. Pierre Schouver) e a Dr.ª Maria Barroso foram os convidados especiais do Encontro Nacional dos Responsáveis de Núcleo da Liga Intersignificadora da Acção Missionária (LIAM).

O Evangelho entre os povos nómadas do país Borana — Etiópia, o ministério nos campos de Refugiados na Tanzânia, a missão em tempo de guerra em Angola e a abertura à Ásia (Paquistão, Filipinas e Taiwan) foram algumas das experiências partilha-

das pelo P. Pierre Schouver aos cerca de 300 líderes da LIAM, reunidos em Fátima, de 5 a 7 de Fevereiro.

A Dr.ª Maria Barroso falou do estado do mundo e do nosso país, no que diz respeito à solidariedade e lançou um apelo de adesão a uma campanha contra a fabricação e venda de armas.

O P. Adélio Torres Neiva apontou alguns dos desafios lançados pelo Ano do Pai e o P. José de Sousa abordou o tema da Vocação e Missão aqui.

O encontro, que congregou responsáveis da LIAM de todo o país, teve espaços de oração, de partilha por grupos, de debate e de convívio. D. Serafim Silva, Bispo de Leiria-Fátima, na homilia da Missa a que presidiu, lançou um apelo a um compromisso missionário nas paróquias cada vez mais forte.

No decurso do Encontro, foi apresentado o livro 'Deus Nosso Pai. A Missão na sua Fonte', elaborado por vários autores espiritanos.

Movimento da Mensagem de Fátima

OS «ROSTOS» DO PAI

Jesus revelou-nos que o seu Pai é nosso Pai, somos filhos no Filho. A vida cristã tem de ser uma descoberta contínua do rosto do Pai, como Abba, Paizinho. Jesus, o Filho por excelência partilhou connosco o Dom do Pai e deseja que vivamos a nossa realidade de filhos com todo o encanto, entusiasmo, amor, confiança, abandono.

Infelizmente muitos cristãos têm de Deus uma imagem deformada, foram-se construindo ídolos acerca de Deus no nosso interior, no nosso coração. Assim, para muitos, Deus é mais o deus-juiz que nos há-de julgar e condenar, ao jeito de um carrasco sempre com atitude dura e vingativa. Outros pensam Deus como deus-policia que do alto do Céu está vendo as nossas asneiras para depois nos passar a multa do castigo. Outros ainda, imaginam Deus como deus-comerciante e fazem comércio com esse ídolo. Outros querem vê-lo como deus-motor, deus-monarca poderoso e revoltam-se contra ele caso as coisas na terra não corram bem, projectando em Deus os acontecimentos da liberdade humana e da própria natureza, como no caso dum desastre, dum tremor de terra, etc.. Precisamos de descobrir o Deus Pai, o Deus Paizinho, cheio de ternura, carinho, amor. Um Pai que nos ama com infinito amor e que a cada um de nós vai dizendo: Tu és meu filho, em ti ponho todo o meu amor.

As ideias deformadas de Deus têm várias causas, a primeira das quais parece ser o modo negativo como, quase sempre, ouvimos falar d'Ele: "se fazes isto vais para o inferno", "se fazes aquilo Deus castiga-te", etc.. Sempre nos era apresentado dum modo negativo, irado, castigador. Outra causa é, sem dúvida, uma catequese deformada, que passou também por muitos sermões, muita leitura viciada, muito modo pouco acolhedor de celebrar o sacramento da Reconciliação, etc.. Sempre, ou pelo menos muitas vezes, nos era apresentado co-

mo o Deus da ira e do castigo. Uma terceira causa de grave influência e não pouco comum, é que habitualmente projectamos em Deus, na primeira pessoa da Trindade, a experiência humana do nosso pai terreno. Quem teve ou tem um pai autoritário, castigador, ríspido, agressivo, bêbado, projecta em Deus essa experiência e não consegue ver, o Pai do Céu, como Deus do amor, da ternura, do carinho, do perdão e da festa.

A revelação de Jesus

Todo o evangelho é a revelação do Pai, como Deus que nos ama, que nos quis seus filhos, que pensa em nós, que nos quer bem. Jesus que era o Filho Unigénito, o Filho Único, passou a ser o Primogénito, o primeiro de muitos irmãos, e revela-nos diversos "rostos" do Pai, ou diversas facetas do modo como o amor do Pai se concretiza na nossa vida.

1.º Pai Providente (Mt 6, 25-34). Este texto coloca diante de nós o amor providente do pai, que cuida de nós mais do que dos lírios do campo ou do que das aves do Céu. Convida-nos à confiança e ao abandono e a não sermos como os pagãos que andam preocupados, aflitos, angustiados. Os cristãos são os filhos que acreditam no Pai, como Deus Providente, e vivem a confiança e o abandono no seu amor.

2.º Pai Doador Universal (Mt 7, 9-11). O nosso Deus, como nos diz Jesus, não é ávaro, ciumento, cioso de si. Deus dá e dá-Se. Tudo é Dom do seu amor criador e redentor, tudo é dávida da sua infinita bondade. Se os homens sendo maus sabem dar coisas boas aos filhos, quanto mais, afirma Jesus, o Pai não dará os seus dons, sobretudo o Espírito Santo, àqueles que Lho pedem. Entrar em comunhão de amor e de entrega com este Pai que é o Doador universal.

3.º Pai, Divino Semeador (Lc 8, 4-11). A parábola ajuda-nos a compreender a magnanimidade de Deus, a sua divina paciência, a abundância da sua Palavra, o dom do Verbo, a Palavra feita carne no seio da Virgem Maria. O Semeador não desiste nunca de lançar no nosso coração, que é o terreno, a sua Palavra e deseja que dêmos fruto. Quantas sementeiras tem Deus Semeador feito na vida de cada um de nós? Com que amor vai lançando a sua Palavra? Mas infelizmente encontra o terreno pouco preparado, os ouvidos fechados aos seus apelos.

4.º Pai, Agricultor Divino (Jo 15, 1-8). O Pai é o Divino Agricultor que ama a videira, cuida dela, vela por ela. Se a poda (ou a prova) é por amor pois deseja que dê fruto. A alegria do Pai é que dêmos fruto em abundância. Se assim for a sua glória é enriquecida. Como ramos da videira, que é Cristo, somos alguém a quem o Agricultor ama e cuida com solicitude e carinho. Quem dera que dêmos fruto em abundância e que aceitemos as podas como acções do amor divino.

5.º Pai, Senhor da missão (Jo 3, 16-17; Jo 17, 6). Foi o Pai que no seu amor imenso teve a iniciativa de enviar o Filho. Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu Jesus como Messias e Redentor, para que o mundo não fosse condenado. Deus não quer condenar. O Pai, se envia o Filho, e para salvar, remir, libertar. É este o plano, o sonho do Pai: que em Cristo, o seu Enviado, todos encontremos a salvação e a graça. Compete-nos a nós abrir o coração a esse projecto salvador e colaborar com ele com todo o nosso dinamismo e entusiasmo. Somos colaboradores de Deus, somos enviados pelo Pai, como Jesus e em Jesus, para ajudar à salvação do mundo.

6.º Pai, Deus de Misericórdia (Lc 15, 11-32). Com este texto, e outros semelhantes, somos colocados perante o

amor misericordioso do Pai, que não só perdoa mas alegra-se em perdoar, não só acolhe os filhos pecadores, mas faz festa. Estamos perante a alegria de Deus em perdoar que é sempre o mais importante do sacramento da Reconciliação. Dá pena que muitos cristãos quando celebram o sacramento não pensem na alegria que Deus tem, que Deus naquele momento sacramental está a fazer festa. Dá pena que a pastoral da Reconciliação e o próprio confessor não ajudem os penitentes a perceberem e a saborearem a alegria de Deus em perdoar. Só esta alegria é motivo para recorrer ao sacramento mais vezes e com melhores disposições. Dêmos a Deus Pai o gosto de se alegrar com a nossa presença, de penitentes arrependidos, dêmos a Deus Pai o prazer de fazer festa por nossa causa.

Filhos no Filho

Estes "rostos" de Deus, revelados por Jesus, o Filho por excelência, devem levar-nos a ter com o Pai uma atitude filial e amorosa, que comprometa toda a nossa existência. Imitando Jesus no seu modo de ser, de proceder, situar-nos-emos como verdadeiros filhos. Assim, e só assim, viveremos a nossa vocação de baptizados até às últimas consequências.

1. Oração filial. A oração de Jesus foi sempre filial, foi o diálogo amoroso do Filho que se relaciona com o Pai, foi sempre intimidade e comunhão de amor com o Pai. Por isso reza: Pai, Pai Santo, Pai Justo, Pai Bom. "Eu Te bendigo ó Pai"; "Pai se é possível..."; "Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito"; "Pai, perdoa-lhes...". O Pai é sempre e em todos os momentos o seu interlocutor e a sua oração é sempre filial. Com Jesus temos que aprender a rezar assim, a ter este diálogo filial e abandonado no amor do Pai.

2. Vontade filial. A vontade de Jesus não é outra se não a do Pai. Amar é entregar a nossa vontade a outro. Para Jesus o amor significou dar a sua von-

tade, fazendo em tudo a vontade do Pai. "Eis-Me aqui, ó Pai, para fazer a tua vontade"; "Eu não busco a minha vontade mas a d'Aquele que Me enviou"; "O meu alimento é fazer a vontade do Pai"; "Tudo está consumado". Estas expressões, como muitas outras do Evangelho, revelam-nos um Filho que ama o Pai e em tudo faz a sua vontade. É deste modo que cada cristão, imitando Jesus, deve proceder. Só, sempre e em tudo a vontade do Pai na nossa vida.

3. Amor filial. Jesus é o Filho apaixonado pelo Pai, que vive d'Ele e para Ele. Sempre centrado no Pai com amor filial, como revela a sua única palavra transcrita pelos Evangelhos nos trinta anos de vida oculta: "Não sabeis que me tenho de ocupar das coisas do meu Pai" (Lc 2, 49). Amor filial que se traduz numa paixão interior pelo Pai, pela obra do Pai, pela honra do pai, pela missão do Pai, pela vontade do pai. Amor que O leva a falar do pai, a revelá-lo, a glorificá-lo. Amor que O leva a desejar que todos conheçam o Pai e O amem.

Conclusão

Quando na manhã de Páscoa, Jesus diz a Madalena: "Vai dizer a meus irmãos, que ainda não subi para meu Pai e vosso Pai" (Jo 20, 16), é a primeira vez que trata os discípulos por irmãos. Agora que morreu e ressuscitou podemos ser seus irmãos, filhos de seu e nosso Pai. É doravante o Primogénito de muitos irmãos. A maior maravilha da nossa vida é sermos filhos de Deus, é termos Deus como nosso Pai. Acreditar, ter fé, é acreditar no Pai, no seu amor paternal. Daqui nascerá a decisão de viver como filhos, de amar, rezar, sofrer, trabalhar como filhos. Daqui nascerá a humilde súplica ao Espírito Santo, que em nós clama "Abba-Paizinho", que nos dê a graça de crescer sempre mais na nossa vocação filial, no nosso amor ao Pai, na alegria de ser filho e de viver como filho.

Dário Pedrosa

PEREGRINO: LÊ, REFLECTE E ORA



PEREGRINO é aquele que caminha para um lugar especial, para aí se encontrar, mais facilmente, com o Senhor.

O fruto especial de uma peregrinação deve ser: **Um propósito firme de viver na graça de Deus.**

"Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido".

(Nossa Senhora em 13/10/17)

Deus vela os passos dos seus amigos.
(1 Sa 2, 8)

Que alegria quando me disseram: Vamos para a Casa do Senhor.
(Sal 121, 1)

Venho a Fátima:
Com o Terço nas mãos,
O nome de MARIA nos lábios,
O cântico da Misericórdia de Deus no coração

JOÃO PAULO II

CONSELHOS AOS PEREGRINOS

1. Procura ter e viver o espírito de peregrino.
2. Não desperdices o tempo da viagem em conversas impróprias e atitudes incorrectas.
3. Não digas nem aceites anedotas de mau sentido.
4. Transmite alegria e boa disposição.
5. Cria ambiente de família.
6. Faz-te "Cireneu" dos companheiros de viagem.
7. Ajuda o responsável do teu grupo na sua missão de orientador.
8. Não exijas que os outros caminhem aceleradamente e não fijas esperar os outros por ti.
9. Não sejas exigente durante a viagem. Recorda os grandes sacrifícios dos Pastinhos de Fátima e imita-os.
10. Durante a viagem reza o Rosário meditando-o.
11. Se a viagem for longa, faz a VIA-SACRA.
12. Veste com dignidade.

Nota - Como meios para fazeres uma boa peregrinação, utiliza: "Guia do Peregrino" e "Novena do Peregrino de Fátima".

AOS ASSOCIADOS QUE DESISTEM

Informamos os associados do Movimento da mensagem de Fátima, que pedem para desistir, ficam privados do mérito das 800 Missas que o Movimento, a nível nacional e diocesano, manda celebrar todos os anos. O mérito destas Missas é também pelos associados que faleceram.

VOLUNTARIADO EM FÁTIMA

(CARTA ABERTA)

Espero, sem pretensão, que o presente testemunho seja semente a germinar no coração de muitas pessoas de todas as idades e condições, cheias de talentos, que não sabem o que fazer do tempo vazio que lhes desfila diante dos olhos, no ócio e no enjoo, sem utilidade para ninguém.

Regressámos ao Canadá, minha mulher e eu, depois de termos passado quatro esplêndidos meses em Portugal. Neste outro país onde residimos, vêm-nos continuamente à memória, com saudades no pensamento e no coração, as quatro semanas passadas em Fátima, ao serviço do Santuário: minha mulher como enfermeira no Posto de Socorros, eu como seu ajudante (receptionista) ao serviço dos doentes e peregrinos que ali procuram socorro, sessenta a cem por dia em tempo calmo, das oito às vinte horas.

Os serviços eram dados por nós em cinco línguas: português, francês, italiano, espanhol e inglês (até em latim) e nem por vezes chegavam, tal a densidade do cosmopolitismo em Fátima.

Quando saímos do Canadá, não tínhamos qualquer plano de trabalharmos no Santuário da Cova da Iria; mas Fátima foi sempre para nós um ponto

predestinado de inevitável convergência. Todas as semanas, quisésemos ou não quisésemos, com intenção ou sem ela, ali íamos passar algumas horas: missa, terço, deambulação reflexiva... O ambiente fazia-nos bem à saúde física e mental.

Um dia minha mulher disse-me: "Gostaria de oferecer os meus serviços de enfermeira ao Santuário". Oh!... boa ideia! Porque não? Sem sabermos a quem nos dirigimos fomos às informações onde o acolhimento, competência e elegância são exemplares! Aliás, aproveite para dizer de passagem que a mesma hospitalidade se observa em todos os serviços do Santuário.

A Burocracia, embora carregada e densa como se pode imaginar, é de tal modo discreta que parece inexistente, o que é bom sinal. Tudo está inteligentemente previsto e os horários observam-se com rigor. Os lugares por onde se passa transpiram asseio, luminosidade e ar puro. Em suma, no "mini-Vaticano" que é o Santuário, tudo é apelo à interioridade na Fé, à Esperança na oração, ao silêncio, à ordem e disciplina, ao respeito, à dignidade e ao amor.

O senhor padre Antunes chegara na véspera do Brasil, onde tinha ido em missão oficial com a Imagem Pe-

regrina, e devia partir para Trás-os-Montes prégar um retiro (?). Só podia (sem poder) consagrar-nos alguns curtos minutos e a muitíssimo custo... Eu junto de nós e, "providencialmente", tudo decidiu rápido, com o sorriso nos lábios, sem ares de stress, sem liturgias nem protocolos, como se o tempo tivesse parado naquele momento.

Venham na próxima semana, disse, e falem com a D. Arminda... "Cá os espero e o resto se verá...". Foi assim que trabalhámos no Posto de Socorro, durante quatro semanas.

Ali contemplámos quotidianamente, no rosto de tantos milhares de peregrinos o permanente milagre de Fátima que se perpetua no tempo e que não cessa de se multiplicar no espaço. Fátima é eterna, sempre a mesma e sempre nova!...

No próximo Verão, se Deus quiser, estaremos de novo mais quatro semanas de férias, ao serviço do Santuário de Fátima. Quem sabe se nessa altura já acompanhados por alguém que leu esta carta!

Há trabalho para todos e QUEM AMA NÃO SE CANSA!

Canadá, 11 de Dezembro de 1998

Manuel Louro

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

Se queremos colher frutos, teremos antes de plantar a árvore, adubá-la, e, se necessário, podá-la, para que estes sejam abundantes e saborosos. O Movimento da mensagem de Fátima é um Movimento apostólico e não uma Pia União como infelizmente muitos portugueses continuam a pensar. Consideram que basta receber o jornal e pagar a sua quota. Sem Secretariados a qualquer nível (nacional, diocesano e paróquial), com um elenco de pessoas capazes de orar, reflectir, programar e ir ao encontro das pessoas, pouco ou nada se consegue. Não faltam os instrumentos de trabalho como o Boletim com o tema do Ano e esquemas para as reuniões, e outro material de formação para os três campos apostólicos e sectores infantil e juvenil.

Desde o Conselho Nacional do Movimento, do ano passado, o Secretariado Nacional esteve presente em vários encontros de formação e Conselhos Diocesanos (conforme foi referido no jornal "Voz da Fátima") nas dioceses do Algarve, Beja, Porto, Viseu, Lamego, Bragança, Coimbra e Leiria-Fátima.

Ultimamente, de 28 de Janeiro a 5 de Fevereiro, esteve nos Açores (Terceira), no Conselho Diocesano, num retiro para doentes e num trabalho com jovens e crianças. A seguir, nas Ilhas de S. Miguel, Graciosa, S. Jorge e Faial, a orientar vários encontros de formação para responsáveis a nível das Ilhas e paróquias. Nos dias 12 a 14 de Fevereiro, num retiro em Braga, para responsáveis, com a participação de 44 pessoas, e no dia 13, no Por-

to, no encontro de 81 Guias de peregrinos a pé e 93 responsáveis paróquiais e ainda em Setúbal num retiro para responsáveis.

Desde que peçam com antecedência, o Secretariado Nacional fará o possível por colaborar, particularmente na formação de responsáveis. Conforme o decidido no Conselho Nacional, há que investir na formação e na renovação dos Secretariados diocesanos e paróquias. Sem pessoas capazes de responder aos objectivos propostos pelos Estatutos, pouco interessam os encontros.

Bem haja a todos quantos estão a responder com perseverança, coragem e fidelidade, aos compromissos assumidos.

P. Antunes